

MANGO x OPTICALIA
desde **89€** Com lentes *incluídas*

OPTICALIA
PÓVOA DE VARZIM
Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

promoção válida de 24-07-24 a 30-04-25. Os óculos em promoção levam lentes monofocais orgânicas 1,5, brancas, sem qualquer tratamento incluído. Válido para as graduções compreendidas nos limites de stock dos Fornecedores da linha Varzim da Opticalia. Os intervalos são Esfera: +1-300 dioptrias. Cilíndro: +1-200 dioptrias. A coleção de armações em campanha é a Mango e os modelos de os selecionados para esta promoção. Não acumula com outras promoções, campanhas ou protocolos em vigor.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 06 agosto 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 635

MAIS/Semanário

M/S

APP

JUNQUEIRA Nº1

**MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI**

RELIGIÃO
Imagem da Coroação da Senhora d'Assunção celebra 100 anos
Página 12



Centenas de poveiros e vilacondenses em Roma para o Jubileu dos Jovens

Página 2

O Poupa Shaker voltou para agitar!

CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP **OMELI** *Junjo doce*

BARBOSA
ourivesaria
41 ANOS

ATUALIDADE
Intendente da PSP combina paixão pela dança com escrita
Página 23

VILA DO CONDE
Associação Comercial distingue empresários
Página 18



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA DO CONDE
Aniversário **119 ANOS**

DESPORTO
Ricardo afirma que passivo do Varzim pode ficar a zero
Páginas 14 e 15

POLÍTICA
Partidos começam a entregar listas para as autárquicas
Página 6

CA Crédito Agrícola
PÓVOA DE VARZIM
VILA DO CONDE
ESPOSENDE

BANCO

que apoia o artesanato
PRÉMIO "JOVEM ARTESÃO"
creditoagricola.pt

Três centenas de jovens do arciprestado participam no Jubileu em Roma

Centenas de milhares de jovens de todo o mundo, incluindo mais de 11 mil portugueses, viajaram até Roma para o Jubileu dos Jovens, uma das maiores celebrações do ano católico. Entre a delegação portuguesa, o Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim esteve representado por 290 jovens

A acompanhar o grupo poveiro e vilacondense, foram também os padres Manuel Casado Neiva, pároco de Balasar e arcipreste, Paulo César, pároco da Matriz de Vila do Conde, e Avelino Castro, pároco da Matriz da Póvoa de Varzim.

Ao MAIS/Semanário, o arcipreste admitiu que esta “foi uma experiência belíssima”, tanto pelo contacto do Papa como pela questão cultural, visto que a programação incluiu a visita a várias igrejas jubilares.

“Participamos na missa para os portugueses, na vigília com o Papa, e na missa de domingo. Foi uma boa experiência. Quem tem conhecimento das jornadas, é sempre uma belíssima experiência para a juventude, ver aquela multidão, um milhão de jovens a gritar ‘Viva o Papa’, o silêncio da noite, na oração. Foi uma jornada que marcou os jovens”, referiu o padre Casado Neiva.

Houve preparação “catequética e espiritual”

O pároco ressaltou também que esta foi uma experiência devidamente preparada durante “mais de um ano”. “Não foi algo de ‘vamos para a festa’. Houve uma preparação catequética e espiritual, comunitária”, com vários encontros a nível arciprestal e diocesano, “e essa preparação foi muito útil para se sentirem muito bem preparados para a jornada”, diz.

Se o Jubileu dos Jovens poderá incentivar alguns poveiros e vilacondenses a participar na próxima Jornada Mundial da Juventude, marcada para agosto de 2027, na Coreia do Sul, o padre Casado Neiva frisa que “é complicado, porque é muito longe e é muito dinheiro”. “Mas isso não impede de os incentivar”, declara.

O Jubileu dos Jovens decorreu em Roma de 28 de julho a 3 de agosto. O Vaticano estima que cerca de meio milhão de jovens de cerca de 150 países tenham participado nas celebrações.

Gião presente

A Junta de Freguesia de Gião, que apoiou juntamente com a Câmara Municipal de Vila do Conde a participação de vários jovens da Paróquia de Santo Estevão de Gião no Jubileu dos Jovens, deixa num comunicado o desejo de que “esta experiência seja o início de uma caminhada repleta de fé e esperança para todos eles”.



Santuário de Alexandrina não será inaugurado em outubro



A obra do Santuário Alexandrina de Balasar está atrasada, pelo que a intenção inicial de o inaugurar em outubro terá de ser repensada. Mesmo assim, o padre Manuel Casado Neiva ainda acredita que vai ser possível celebrar nas instalações a missa que marca o aniversário do falecimento da ‘Santinha’.

“Infelizmente, a obra está atrasada. É uma obra grande, complicada, e leva tempo. Mas ainda acredito que nos dias 12 e 13 de outubro vamos fazer lá a Santa Missa. Agora, inaugurar não. Só vamos inaugurar a obra quando estiver completa”, afirmou, lamentando

tando não conseguir cumprir o compromisso assumido.

Quanto à santificação, não há para já novidades. “Para nós e para o povo, Alexandrina é santa. Há muitas graças, mas a Igreja é muito exigente, e ainda bem que o é. Aquele milagre medicinal para provar, isso não há”, declarou.

Contudo, mantém a esperança: “vamos continuar. Ela é conhecida por todo o mundo. Tive essa experiência lá em Roma com uns jovens de Madrid, que a conheciam. Ela tem uma mensagem enorme. Deus há de conceder a graça da canonização”, concluiu.



Lapa



Aguçadoura



Laúndos



Amorim e Laúndos



Grupo de Jovens Póvoa de Varzim



Argivai



Matriz, Vila do Conde



Bagunte



Parada



Balasar



S. José Ribamar



Caxinas



Terroso



Estela

INSTAGRAM GRUPO ESPERANÇA JOVEM

INSTAGRAM GRUPO FEGADAS DE DEUS

DR

INSTAGRAM GRUPO DE JOVENS JOTISTA

GRUPO DE JOVENS SANTO ANDRÉ DE PRADA

INSTAGRAM GRUPO RENASCER JOVEM

INSTAGRAM GRUPO DE JOVENS DE FERROSO

FACEBOOK PARÓQUIA SCA. DA BOA VIAGEM DE AGUÇADOURA

INSTAGRAM PADRE GUILHERME

INSTAGRAM GRUPO DE JOVENS DO ANJO

INSTAGRAM GRUPO DE BAGUNTE

INSTAGRAM JUVENTUDE UNIDA DAS CAXINAS

FACEBOOK PARÓQUIA DE SANTA MARIA DA ESTELA

Inteligência artificial dá mote à descida de carros artesanais em Laúndos

O Monte de S. Félix, em Laúndos, volta a ser o palco do Laúndos em Movimento - Grande Descida de Carros Artesanais, nos dias 8 e 10 de agosto. Este ano, na 14ª edição da grande descida de carros artesanais, o tema é a Inteligência Artificial.

A Fábrica da Igreja Paroquial de Laúndos promove, mais um ano, dois dias de muita animação, que contam com a atuação do Dj Padre Guilherme e Renato Neiva, no Espaço Ar de Rock, no dia 8 de agosto, às 22 horas.

O evento continua no dia 10, quando as equipas se apresentarem para a mais divertida prova de carros artesanais do país. Esta iniciativa pretende fortalecer na comunidade os laços de amizade, promover a cultura, o desporto e a diversão, dentro de um convívio sadio, alegre e repleto de valores humanos.

Adicionalmente pretende-se que esta iniciativa tenha um impacto a nível nacional promovendo a nossa região.

Tal como nos anos anteriores, o dinheiro angariado reverte para a construção da Sede dos Escuteiros de Laúndos, Agrupamento nº 570 do Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português, e este ano há a expectativa de concluir a primeira fase da construção. "Foram anos de trabalho, empenho e dedicação e é com muita alegria que vemos o sonho tornar-se realidade.

A concretização desta obra é fundamental para a nossa freguesia, para todos os que nela moram, mas principalmente para os jovens que neste espaço terão a oportunidade de fomentar o vínculo à sua terra e ao seu concelho", indica a organização.



Regressamos a 27 de agosto, até lá acompanhe as notícias em www.maissemanario.pt

Devido ao período de férias, o jornal MAIS/Semanário não será publicado nas próximas semanas, mas manteremos o compromisso de duas edições papel por mês, sendo que a segunda edição papel deste mês de agosto será a 27 de agosto, com a versão papel e também no digital via PDF.

No entanto, e porque as notícias

são diárias, pode acompanhar-nos através do site, www.maissemanario.pt que continuará a ser diariamente atualizado.

Desejamos aos leitores, anunciantes e colaboradores um excelente mês de agosto.

REGRESSAMOS A 27 de agosto



Acompanhe-nos todos os dias: www.maissemanario.pt/jornalmaissemanario

FOT: P. B. / A. B. / A. B.



LIC. AMI 4073

EXCLUSIVOS



MORADIAS T3 PÓVOA
INÍCIO CONSTRUÇÃO

**C/ 3 Frentes,
Super Equipada
Boas Áreas c/ Jardim
Moradias c/ R/C
e 1.º Andar**

€ 400.000

T1 PÓVOA NOVO
EM CONSTRUÇÃO



**Junto ao Metro e Via B, Cozinha
Super Equipado, Varanda
e Garagem Fechada c/ Arrumo**

€ 195.000

MORADIA TÉRREA
T3 BEIRIZ, PÓVOA



**Jardim e Garagem Fechada
Ótimas Áreas e Super Equipada
Pronta em Outubro 2025**

€ 440.000

T2 PÓVOA NOVO
EM CONSTRUÇÃO



**ÚLTIMO DISPONÍVEL
Cozinha Equipada, Varanda
Garagem Fechada c/ Arrumo, Suite**

€ 255.000

T4 PÓVOA NOVO
PRONTO HABITAR



**Duplex c/ Acesso Direto
à Garagem 4 Carros,
3 Varandas, Aquecimento
Junto Centro e Serviços**

€ 400.000

www.imoleite.com

966 907 039 • 252 624 666

Praia da Estela aguarda mais ano e meio para conclusão da intervenção

A conclusão da Intervenção em Espaço Rural na zona UOPG 15, na Estela, foi prorrogada por ano e meio. A prorrogação foi anunciada a 29 de julho pelo presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, que culpa a falta de colaboração por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

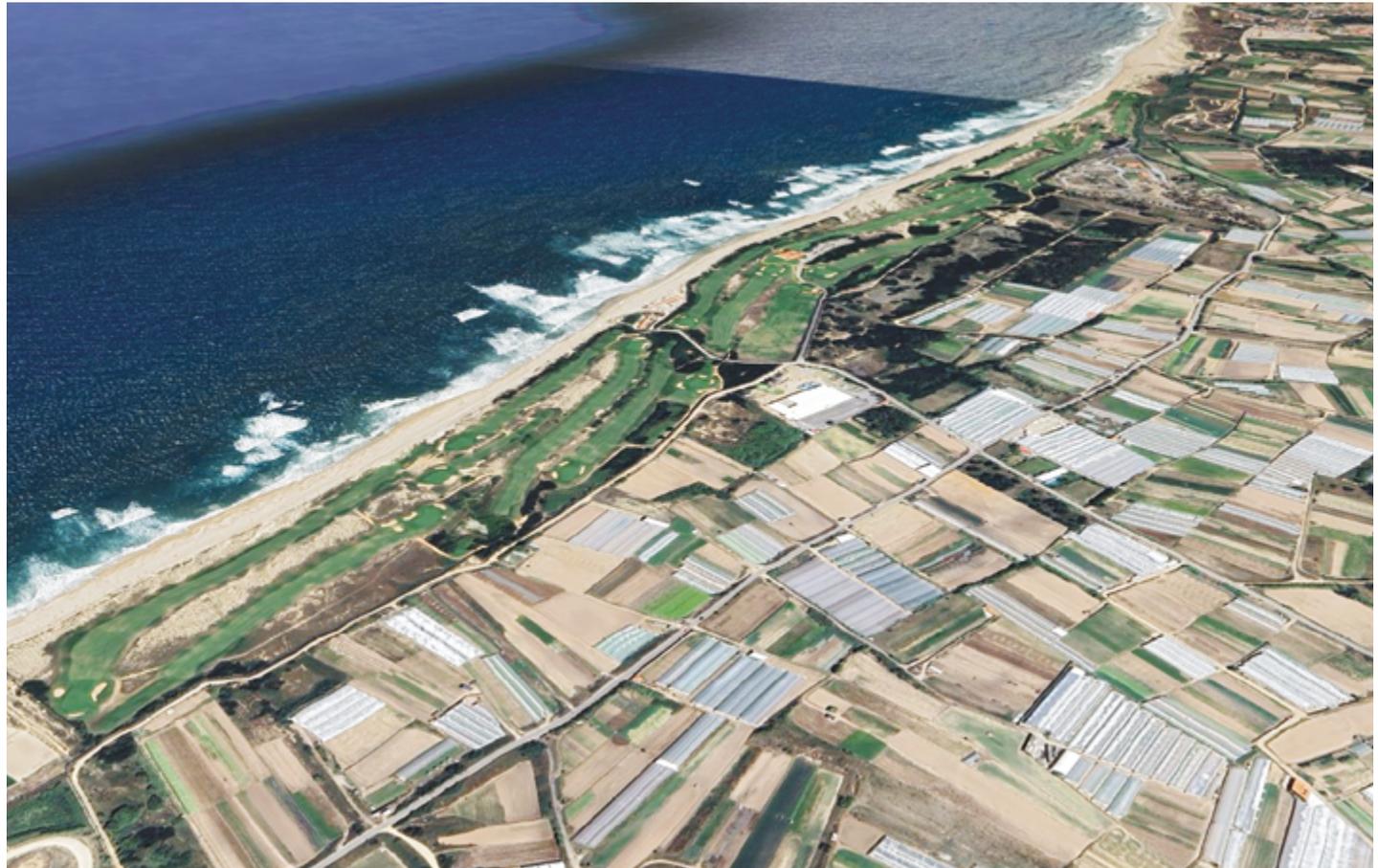
“Mais uma vez, a Agência Portuguesa do Ambiente não dá a colaboração que esperávamos para a conclusão deste processo, e somos obrigados a prorrogar por mais 18 meses, o que quer dizer que também vamos continuar a adiar a intervenção na praia da Estela para reforço da erosão”, disse Aires Pereira aos jornalistas no final da última reunião do executivo municipal.

Segundo o autarca, “fomos obrigados a pedir mais 18 meses de prorrogação”, mas “o tempo vai passando e não fazemos a intervenção que devíamos fazer na costa, o que tem implicações no ordenamento do espaço posterior”.

Questionado se realmente a Câmara nada pode fazer neste processo, Aires Pereira afirmou que a autarquia “está sujeita à zona de proteção costeira” e que “a APA é um elemento fundamental para a aprovação final do plano”.

“No âmbito da aprovação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira, a APA reservou para ela o direito de se pronunciar sobre todas as intervenções no âmbito da costa. Nós não temos sequer jurisdição sobre esse espaço”, disse. Ironizou, ainda, dizendo que a CCDR e a APA não parecem preocupadas com a zona, que está em risco.

Como exemplo dos atrasos, apontou também ao Plano Diretor Municipal: “há 53 me-



Obras na Igreja de Rates arrancam antes do inverno

A primeira fase da intervenção de recuperação da Igreja Românica de S. Pedro de Rates arranca ainda antes do inverno. A recuperação do interior será feita apenas no próximo ano.

Recorde-se que, a 22 de julho, a Câmara e o Ministério da Cultura assinaram um protocolo colaborativo com vista à intervenção. Está previsto um investimento de 60 mil euros para intervenção de emergência numa primeira fase, e 200 mil euros para reabilitação e restauro interior numa segunda fase.



ses que andamos a tentar aprovar e a APA teima em não dar o parecer final. Já vamos na oitava versão da nossa reserva ecológica, o panorama é o mesmo”.

Cafetaria do Póvoa Arena já foi atribuída

Ainda só três das sete lojas do Póvoa Arena foram adjudicadas. Lembre-se que o multiusos dispõe de cinco lojas (cada uma com 41m²), uma cafetaria (21m²) e um restaurante (150 m²). Aires Pereira aponta para o final deste ano a abertura destas três lojas.

Um dos espaços que foi adjudicado foi

a cafetaria. O espaço teve seis propostas, e acabou por ser atribuído não à proposta mais alta em termos monetários, mas à proposta que o júri considerou mais valiosa qualitativamente.

Segundo o vereador João Trocado, “o valor que o vencedor ofereceu para ficar com a loja foi de 5 mil euros, mas havia outra para a mesma cafetaria de 26 mil euros”. Para os vereadores do PS, “custa-nos entender como pode ser tão desvalorizado o projeto em termos qualitativos, porque uma cafetaria é uma cafetaria”.

“Mesmo sem conhecer o projeto de candidatura de cada um destes concorrentes, pa-

rece-me difícil que haja diferença tão grande que justifique a arrematação a um concorrente”, disse, adiantando que ficou a promessa na reunião do envio dos projetos para os vereadores da oposição.

Ainda assim, frisou: “em primeiro lugar, foi prometido a comissão de atribuição das lojas trazer uma proposta preliminar à reunião de Câmara para poder ser apreciado. Isto foi dito pelo presidente. Mas passamos diretamente para o relatório final, para a decisão final. E se nós não perguntássemos, nem sequer teria sido trazido à missa, e pelos vistos, o motivo parece ter sido a forma como foi decidida a ocupação desta cafetaria”.



Apoio de 40 mil euros para crianças do 1º Ciclo

A Câmara Municipal aprovou o apoio relativo ao ano letivo 2025/26 para os alunos do primeiro ciclo com escalão, para aquisição de material escolar e cadernos de atividades. O apoio ascende aos 40 mil euros.

Apesar de terem votado favoravelmente, os vereadores do PS reiteraram que não deveria existir distinção entre alunos e que o apoio deveria ser atribuído a todos por igual, “e não em função dos escalões de cada um”, algo que já acontece em outros concelhos.

30^o

aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim - Argivai

Venha descobrir
todas as surpresas
que temos para si.

Todos os meses uma ação diferente.

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Paula Paiva candidata-se pela Aliança Poveira à Junta de Amorim



‘Unidos por Amorim. Amorim Sempre’ é o mote da candidatura de Paula Paiva, licenciada em Contabilidade e Gestão, à Junta de Freguesia de Amorim. A amorinense candidata-se pela Aliança Poveira, que une Partido Socialista, Livre e PAN.

“Reitero o meu pedido de apoio a todos os amorinenses para me ajudarem, a mim e à minha equipa, a dar voz à nossa terra. O nosso compromisso é com Amorim, com a sua história, com o seu futuro e com as suas gentes”, defende a candidata.

A candidatura visa “devolver a Amorim a sua voz própria, dignidade e identidade”, e para tal conta com “uma equipa motivada, conhecedora da realidade local e profundamente ligada à freguesia” que se compromete “a liderar uma Junta próxima, ativa e sem medo de defender os interesses de Amorim, com seriedade, coragem e sentido de missão”.

PSD divulga lista de candidatos a vereadores à Câmara da Póvoa de Varzim

O PSD/Póvoa de Varzim entregou no tribunal, na manhã de segunda-feira, 4 de agosto, as listas candidatas aos vários órgãos autárquicos do concelho. São cerca de 300 pessoas que se candidatam aos diversos cargos. Na lista candidata à Câmara Municipal, acompanham a cabeça de lista Andrea Silva outros 11 elementos.

Pela ordem de possível eleição, estão: Octávio Correia, Marco Barbosa, Carina Moreira, António Caetano, Silvana Pontes, Alexandre

Galiza, Rui Leal, Inês Penteeiros, Margarida Sousa Lima, Alberto Coelho e Teresa Costa.

Para Andrea Silva e a concelha liderada por Aires Pereira, “esta é uma equipa que se pretende vá liderar os destinos do município nos próximos 4,8,12 anos”, e acrescentam que os candidatos constituem “uma equipa diversificada, quer nas várias gerações que congrega como nas várias áreas profissionais a que se ligam e nas quais demonstraram já ter todas as competências e con-

dições necessárias a dar rosto a este projeto”.

Lembre-se que o PSD/Póvoa já tinha divulgado que Aires Pereira, atual presidente de Câmara e presidente da concelha partidária, será o cabeça de lista da candidatura à Assembleia Municipal. O atual edil é acompanhado nos primeiros lugares por Miranda Coelho, Margarida Curval e André Tavares Moreira, Rui Coelho, Sónia Araújo, Ricardo Cadilhe, numa lista que contempla mais 30 nomes, entre efetivos e su-

plentes.

Já foram também divulgados os candidatos à presidência das 12 Juntas de Freguesia: Ricardo Silva (Póvoa de Varzim), Octávio Torres (Aver-o-Mar), Ricardo Campos (Aguçadoura), José Alberto Silva (Navais), Manuel Loureiro (Estela), Sérgio Furtado (Amorim), Joaquim Silva (Argivai), Amadeu Matias (Beiriz), Paulo Sá Moreira (Terroso), Félix Marques (Laúndos), Armindo Ferreira (Rates) e Marco Silva (Balazar).



CHEGA entrega listas com candidatos a todas as freguesias

O CHEGA entregou, a 1 de agosto, no Tribunal da Póvoa de Varzim, as listas com os candidatos do partido à Câmara, Assembleia e às 12 Juntas de Freguesia do concelho

Na altura, a comitiva liderada por Sónia Vieira, coordenadora do CHEGA na Póvoa de Varzim, referiu que “estas serão as segundas eleições autárquicas em que nos apresentamos à Câmara”, reforçando “o reconhecimento ao trabalho incansável de toda a equipa”. E adiantou que “com determinação, dedicação e um profundo sentido de responsabilidade, conseguimos mais uma vez garantir que o CHEGA está presente em todas as frentes eleitorais, permitindo que todos os poveiros possam, no dia 12 de outubro, exercer o seu direito de voto com uma verdadeira alternativa”.

Candidatos: Câmara Municipal: 1º José Luís Vasconcelos; 2º Mário Lima e 3º Helena Costa; Assembleia Municipal: Mário Lima. Candidatos às Assembleias de Freguesia: Póvoa de Varzim - José Carlos Maia; Beiriz - Sónia Vieira; Argivai - Pedro Pimentel; São Pedro de Rates - Carlos Sidraís Dentes; Laúndos - Luís



Couraceiro; Estela - Pedro Salazar Esteves; Balazar - Ricardo Alvarenga; Aguçadoura - José Luís Vasconcelos; Navais - Carlos Casanova; Amorim - Bruno Gonçalves; Terroso - Alcino Cunha; Aver-o-Mar - Mário Lima.

Recorde-se que o CHEGA, nas eleições de 2021, elegeu um deputado municipal e membros para as juntas de freguesia da Póvoa de Varzim/Beiriz/Argivai e Aver-o-Mar/Amorim/Terroso, que nas próximas eleições estarão desagregadas.



Que comportamentos deve ter para um dia de praia seguro

Com os dias a ficarem cada vez mais quentes, as praias da região têm recebido centenas de banhistas. Contudo, ao fazer praia e, principalmente, ao refrescar-se no mar, é preciso ter sempre em mente a importância da segurança balnear. Há comportamentos que devem ser evitados, como explica o nadador-salvador coordenador Alexandre Galiza

À entrada das praias da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, existem placas com todas as informações pertinentes acerca da respetiva praia, com aspetos de relevo como correntes fortes ou agueiros devidamente georreferenciados. Mesmo assim, diz Alexandre Galiza, “não são suficientes e às vezes as pessoas ignoram os avisos”. Dessa forma, o primeiro conselho passa por ler atentamente essas informações, para conhecer os potenciais perigos da praia.

O segundo conselho é “frequentar praias vigiadas durante o período balnear. Só isto faz toda a diferença. Respeitar o nadador-salvador e a bandeira de sinais que estiver içada ao longo do dia em cada período”. Tudo isto “são regras cruciais e fundamentais”, diz.

E mais ainda: “não achar que por sabermos nadar, por estarmos mais à vontade ou por estarmos há mais anos a frequentar aquela determinada praia, podemos fazer mais que os outros podem”.

Sobretudo, “passarmos um bom exemplo e uma boa literacia aos mais novos. Ajudá-los a perceber que o mar oferece perigos, mas que não é o mar que está mal; somos nós quando o enfrentamos”.

Colocar protetor solar, usar chapéu e beber água

Já não relacionado com o mar, são também de realçar os conselhos relativos ao calor e à exposição solar.

Entre o meio-dia e as 16 horas, não é aconselhável apanhar sol. Ao longo de todo o dia, o protetor solar e o chapéu devem ser grandes aliados. Também não esquecer a água, para manter a hidratação – a Direção-Geral da Saúde aconselha beber água, mesmo quando não tem sede, principalmente em dias de maior calor.



Se apresentar sinais de alerta, como suores intensos, febre, vômitos/náuseas ou pulsação acelerada ou fraca, é imperativo contactar o SNS24 (808 24 24 24) ou o número europeu de emergência (112). Se estiver na praia, deve chamar de imediato o nadador-salvador.

Se apresentar sinais de alerta, como suores intensos, febre, vômitos/náuseas ou pulsação acelerada ou fraca, é imperativo contactar o SNS24 (808 24 24 24) ou o número europeu de emergência (112). Se estiver na praia, deve chamar de imediato o nadador-salvador.



Fora da época balnear, não ir a banhos

Alexandre Galiza deixa ainda um alerta: “fora da época balnear, não ir a banhos. Não é para se ir ao mar no inverno. Se forem, procurem um sítio onde tenham um nadador-salvador por perto. Tanto a Póvoa de Varzim como Vila do Conde têm [durante o ano inteiro]. Mas sobretudo, evitar ir a banhos e achar que as coisas vão correr bem e

que podem frequentar a praia como frequentam no verão.

Temos de ter muito cuidado porque o mar de inverno não é igual ao mar do verão. É totalmente diferente. O mar tem muita força, e não é o mar que está a empurrar, nós é que estamos a entrar no seu ‘habitat natural’.

Se frequentarem a praia, porque é inevitável, que não estejam sozinhas e ir a banhos com muita cautela, molhar os pés, mas sobretudo não nadar fora da época. (...) Todo o cuidado é pouco”.



Rute Cravo

• solicitadora •

Mais-valias e reinvestimento: o essencial a saber

A compra de uma casa está quase sempre associada a um sentimento de felicidade, de realização pessoal e de concretização de um projeto de vida. Mas essa conquista traz consigo um dissabor inevitável: os impostos.

Logo na aquisição, pagamos o IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas) e o IS (Imposto do Selo). Já enquanto proprietários, pagamos anualmente o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e ainda, mediante certas condições, o AIMI (Adicional ao Imposto Municipal sobre Imóveis). Poderíamos pensar que, com isto, estaríamos livres das tributações. No entanto, quando decidimos vender o imóvel, somos novamente chamados a contribuir: desta vez, através da tributação em IRS sobre as mais-valias obtidas.

A mais-valia é o ganho que resulta da diferença entre o valor pelo qual o imóvel foi vendido e o valor pelo qual foi adquirido. O cálculo faz-se de forma objetiva: ao valor da realização (ou seja, o preço da venda) subtrai-se o valor da aquisição (ou seja, o preço da compra), devidamente atualizado por aplicação do coeficiente de desvalorização da moeda. Ao valor obtido deduzem-se ainda encargos com a valorização do imóvel (como obras devidamente comprovadas com faturas), despesas com a transmissão (como comissões imobiliárias, escritura, certificação energética) e impostos pagos na aquisição, nomeadamente IS e IMT. Chegados ao valor apurado, apenas 50% deste será tributado.

O momento em que se considera obtido o ganho é, em regra, o da alienação do bem, contudo a tributação só acontecerá no ano seguinte, em sede de IRS, e as taxas aplicáveis dependerão do montante calculado e do seu escalão de rendimentos (tratando-se, portanto, de um rendimento sujeito a englobamento).

Existem, contudo, formas de se estar excluído desta tributação. A mais relevante é o

reinvestimento em habitação própria e permanente. Isto significa que, se a casa vendida era a sua residência habitual e se o valor da venda for reinvestido noutra habitação com o mesmo fim, é possível não pagar imposto sobre essa mais-valia ou, pelo menos, ter uma redução muito significativa.

Para que esta exclusão de tributação seja aplicável, é necessário cumprir cumulativamente algumas condições, entre elas: o imóvel vendido deve ter sido, nos 12 meses anteriores à venda, a sua habitação própria e permanente; o valor da venda, depois de deduzido eventual empréstimo bancário, deve ser reinvestido num novo imóvel com o mesmo destino, seja por aquisição, construção ou realização de obras de ampliação ou melhoria; esse reinvestimento deve ocorrer entre os 24 meses antes e os 36 meses após a alienação. Devido a este lapso temporal, é imprescindível que manifeste essa intenção na declaração de IRS relativa ao ano da venda, pelo que é fundamental o acompanhamento de um contabilista ou consultor da sua confiança.

Se estas condições não forem cumpridas, poderá perder o direito à isenção e pode haver lugar a tributação retroativa com penalização.

Para além do que se explicou, existem ainda outras formas de exclusão. Por exemplo, se tem 65 ou mais anos ou está reformado, pode optar por reinvestir o valor da venda do seu imóvel num produto financeiro destinado à sua reforma, como seguros de vida, fundos de pensões abertos, entre outros. Esta opção tem também regras próprias e prazos que devem ser cumpridos com atenção.

Cada situação tem as suas especificidades, e num tema que envolve valores tão elevados como o património imobiliário e a carga fiscal associada, o melhor é contar com aconselhamento jurídico e fiscal antes de tomar decisões. Um bom planeamento pode fazer toda a diferença!

Festas do Mar e da Sardinha animam Póvoa ao Ar Livre



Depois do 'Convívio Varzinista', que encheu a tenda do Póvoa ao Ar Livre, será a vez da 'Festa do Mar' entrar em ação, de 7 a 10 de agosto, numa organização dos Leões da Lapa.

Sob o lema "o verdadeiro festival poveiro que sabe a mar!", os Leões da Lapa vão apresentar nas mesas um menu do qual faz parte o polvo à Bairro Sul, marisco, sardinhas e a tradicional rabanada poveira.

Nos dias 8, 9 e 10, os almoços serão servidos às 13 horas e os jantares a partir das 19 horas. Para além da boa comida, o espaço vai contar com muita animação e com música ao vivo.

Juvenorte espera servir 15 mil refeições

Depois, de 13 a 17 de agosto, a Juvenorte volta a trazer a Festa da Sardinha para o Póvoa ao Ar Livre. Este ano, é a 20ª edição deste convívio, que é conhecido pela exclusividade em proporcionar uns dias de

referência deste evento gastronómico, aliado ao fim de semana das Festas d'Assunção.

No ano passado, a Juvenorte serviu perto de 12 mil refeições, e espera aumentar este ano, para 15 mil, número de comensais esperados. No menu não vai faltar sardinha assada na brasa, caldo verde e a rabanada poveira.

A Festa da Sardinha começa no dia 13, quarta-feira, às 20 horas, e prossegue nos quatro dias seguintes em dois horários de funcionamento, que coincidem com as horas das refeições: 12 horas e 20 horas.

Os apreciadores de Sardinha podem fazer uma refeição por um valor que ronda os 9 euros e o festival gastronómico contará, ainda, com animação musical a tempo inteiro a cargo de vários grupos, DJs convidados e com a atuação de ranchos folclóricos distintos, todos eles representativos das colmeias piscatórias do litoral Norte do país.

True Band promete muito rock no Faz Por Ti



Os True Band são uma das bandas convidadas para o evento Faz Por Ti, marcado para o dia 11 de agosto, Dia da Juventude. A atuação da banda poveira está marcada para as 19 horas, no palco do Passeio Alegre.

A banda promete muita animação e muito rock, com temas bastante conhecidos.

Esta atuação será uma oportunidade para assistir à nova formação da banda, que deixa de ser trio para ser um quarteto. Já nos Dias no Parque, a banda, composta pelos irmãos Miguel e Bruno Ribeiro na guitarra e no baixo e voz e também pelo baterista Rodrigo Ribeiro, apresentou-se com o novo elemento João Miranda, nos teclados.

Escola Agrícola Campo Verde assinala 35 anos na formação de agricultores

A Casa-Escola Agrícola Campo Verde, de Rates, promoveu uma Feira e um encontro de alunos, no fim do ano letivo, para celebrar 35 anos de atividade. Não faltou a animação, e muitos amigos da Escola visitaram as instalações



Na cerimónia de comemoração dos 35 anos, realizada a 25 de julho, o vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, frisou a "aposta na formação" que a Escola Agrícola tem feito nas últimas décadas, aposta essa que "é muito importante não só para a Póvoa de Varzim, que é uma terra agrícola por natureza, mas sobretudo para o país".

"Os agricultores estão a apostar cada vez mais não só em maquinaria, mas também no conhecimento, que é o mais importante, e na formação. E essa formação vai fazer com que dentro de alguns anos estejamos também no topo da agricultura, da produção agrícola e do desenvolvimento", referiu.

Na mesma ocasião, o autarca ofereceu à Direção da CEACV uma réplica em prata da Lancha Poveira.

Diplomas para alunos e colaboradores

A Feira CEACV serviu como "uma oportunidade para celebrar o percurso da CEACV ao serviço da formação profissional no setor agrícola e do desenvolvimento rural", adiantou a organização. A programação incluiu jornadas técnicas, animação e música ao vivo, workshops, gastronomia e momentos de convívio.

A 24 de julho, o programa arrancou com a abertura oficial, seguida de um sunset animado pelo DJ Cutilada. No dia seguinte, o destaque

foi para as jornadas técnicas sobre Agricultura de Precisão, o almoço comemorativo dos 35 anos, e a entrega de diplomas e menções honrosas a alunos e colaboradores. A noite foi animada com a atuação de ranchos folclóricos, cantares ao desafio e o DJ CHARLY.

Por fim, no sábado, foi celebrada uma missa em homenagem aos antigos alunos e dirigentes da escola, bem como realizados workshops temáticos e atuações de dança do grupo 'Ritmos da Ilha'. A noite terminou em festa com o regresso do DJ CHARLY e com o 'Esquentar'. Durante os três dias, esteve disponível um espaço infantil e jogos tradicionais, bem como uma Praça da Alimentação.



Minimercado de Balasar (Fontainhas) renovado para estar mais próximo do cliente

A Varzicoop-Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim tem 76 anos de história e é uma força económica e social inegável do nosso concelho com três estabelecimentos comerciais, localizados na Póvoa de Varzim e nas freguesias de Amorim e Balasar (Fontainhas).

A agricultura na área social da Cooperativa é sustentada pela pecuária – no interior - e pela horticultura – no litoral do concelho, com particular destaque para a produção de leite, tendo sido este o setor que se estruturou solidamente, criando os diferentes circuitos desde a recolha e entrega à sua União – Agros – tratando esta da industrialização do produto, transformando-o em manteiga, queijos, natas, iogurtes, entre outros láteos.

Foram estes produtos láteos juntamente com os vinhos da Adega Cooperativa de Almeirim, produtos estes fora do âmbito do setor agrícola, que começaram a ser procurados pelos Associados e pela população vizinha e vendidos nos nossos estabelecimentos de Amorim e Fontainhas.

O crescimento do movimento comercial nas Fontainhas e o apelo crescente dos clientes à existência de outro tipo de produtos, impulsionou a Cooperativa a iniciar diligências e, em 2004, criou-se uma nova valência comercial, “o minimercado”.

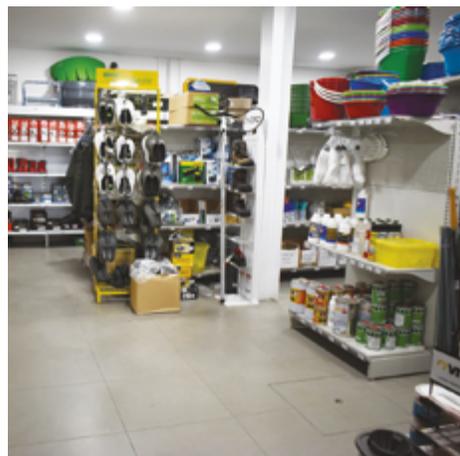
Apesar do minimercado ser um segmento de mercado com muita concorrência, o início não foi difícil, porque já conhecíamos o público-alvo. E destacamo-nos, ao longo destes anos, pela relação de proximidade com os clientes. Eles, nas nossas lojas, sentem-se acolhidos e gostam de “comprar na Cooperativa”, fazendo as suas compras de forma ágil e cómoda. Podemos dizer que os nossos clientes têm uma rela-



ção de confiança porque sabem que compram qualidade aos melhores preços de mercado.

Para dar resposta ao crescimento e à necessidade de mudança, em 2025, concretizamos as primeiras obras de remodelação e ampliação do minimercado e bar nas Fontainhas, tornando-os mais atuais e concorrenciais. Alteramos a localização do bar para dar mais espaço ao minimercado: na disposição dos produtos e na movimentação dos clientes; alteramos a zona de entrada dos clientes para o minimercado/bar; substituímos equipamentos de frio por causa da eficiência energética: vitrine e frigorífico; substituímos balcões e equipamento informático; mudamos as casas de banho para a loja agrícola; alteramos a fachada e demos uma imagem de mais claridade ao bar.

Reabrimos restaurados, mas com a alma de sempre: “servimos bem, para servir sempre”.



Loja com produtos dedicados à agricultura



VISITE OS NOSSOS MINIMERCADOS · CONHEÇA OS NOSSOS HORÁRIOS:



COOPERATIVA DA PÓVOA

AMORIM
Rua Comendador
Francisco Lima, 863

Horário
Segunda a Sexta:
» 08h30 às 12h15
» 14h00 às 18h45

Sábado:
» 08h30 às 12h00
» 14h00 às 17h00

BALASAR
Rua Manuel Ferreira
Silva e Sá, 101

Horário
Segunda a Sexta:
» 08h30 às 12h15
» 14h00 às 18h30

Sábado:
» 08h30 às 13h00

PÓVOA DE VARZIM
Praça Marquês
de Pombal, 44

Horário
Segunda a Sexta:
» 08h30 às 12h15
» 14h00 às 17h45

Sábado:
» 08h30 às 12h00



Festival de Música da Póvoa continua a unir pessoas em torno da cultura

O Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim encerrou a 27 de julho, com o concerto da Orquestra Del Lyceum De La Habana, acompanhada de Sarah Willis na trompa. Este concerto, em tudo especial, teve lugar no Póvoa Arena

A 47.^a edição do FIMPV contou com 14 concertos e ficou marcada pela presença de 5 orquestras. Sobre este último facto, Raúl da Costa, diretor artístico do FIMPV, afirmou “pensei, este ano, em orquestras como o espelho de uma sociedade, ou pelo menos de uma sociedade com um sonho: aprender música. E aprender música é muito mais do que tocar um instrumento, é a aprender a ouvir o outro”.

Chegado ao fim, Raúl da Costa aproveitou para fazer um balanço do festival “estamos cá na Póvoa de Varzim, desde 1978 e é o único festival em Portugal que, desde tão longa data, nunca falhou uma única edição” e acrescentou “o festival de música da Póvoa é uma coisa grande, mas eu gosto de lhe chamar festival de boa música, mais nada. É que é isso que ao longo dos anos tem sido agradecido por vós e por nós, por toda a nossa equipa”.

O pianista poveiro ressalta desta edição o seguinte: “para além dos grandes concertos

é este sentido de união, que a cultura facilita mais que muitas outras áreas. E acreditar na cultura é acreditar nisto, nesta união e na partilha dos sentimentos mais profundos”.



Luís Diamantino agradecendo com Lancha Poveira

Festival reforça laços com o MAPADI

A 10 de julho, teve lugar um concerto especial na sede do MAPADI, promovido pelo Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV), ainda antes do arranque oficial da 47.^a edição.

O concerto contou com a participação da Orquestra de Cordas da Escola de Música da Póvoa de Varzim (EMPV), sob a direção do professor Tiago Carriço, e com a colaboração dos docentes Vânia Oliveira (viola d'arco) e Paulo Veiga (trompete). O programa incluiu obras do repertório clássico, culminando com temas icónicos associados às festas de S. Pedro, para gáudio do público. O momento final do concerto transformou-se numa celebração, com pequenas marchas improvisadas que prolongaram o espírito festivo.

Integrada nas manifestações paralelas do FIMPV, a iniciativa exemplifica o esforço do festival em alargar a sua presença a novos espaços da cidade, reforçando os laços com a comunidade. Para além de “oferecer palco” a jovens músicos poveiros e outros talentos emergentes, o festival procurou aprofundar o envolvimento com instituições locais e explorar novas formas de participação e inclusão.

No final, Andrea Silva, vereadora do Pelouro da Coesão Social da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, sublinhou a importância deste movimento de aproximação: “O Festival saiu das suas portas nos últimos anos e aproximou-se da comunidade. O festival ganhou e a cidade também”.

Já António Ramalho, presidente do MAPADI, destacou “a importância deste tipo de iniciativas para a inclusão de jovens que merecem ser acarinhados e inseridos por mérito próprio na comunidade”, agradecendo a disponibilidade e sensibilidade de Raúl da Costa e de toda a

equipa do festival.

Por sua vez, Raúl da Costa, diretor artístico do FIMPV, reforçou que “estes concertos vão muito para além da promoção da carreira dos jovens músicos.” Para o pianista, “a música tem um impacto profundo na formação artística, mas também no bem-estar emocional, especialmente em contextos onde é ainda mais necessário. Esta parceria com o MAPADI é, por isso, particularmente significativa para todos nós. Estamos muito contentes e orgulhosos com a alegria e envolvimento de todos”.

47.^a edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) ... e a Música tomou conta da Póvoa! E a Póvoa agradeceu



E agradeceu, e agradece, até à próxima edição do Festival Internacional de Música, que será o 48.^o, renovando assim, sempre com elevada expectativa, o prazer de poder desfrutar de música de qualidade, variada nos autores e nos intérpretes, como aconteceu de 11 a 27 deste mês de julho, tantos os dias que duraram a 47.^a Edição do Festival deste ano de 2025, que teve a sua apoteose final para um público de cerca de mil e quinhentas pessoas, no passado domingo, no Póvoa Arena.

Que ‘a Música une a Humanidade’ não existem dúvidas! Que um Festival, de Música, Internacional, é composto de várias e variadas formas, estilos, acordes instrumentais e artistas, é reconhecer o óbvio. Dizer que o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, é já um património internacional, é tão só constatar o que só os distraídos não querem ver, ou os preconceituosos se recusam a admitir. E o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, cuja 47.^a edição chegou agora ao fim, teve isso e isto tudo. E um final apoteótico, alegre e elegantemente vivido.

De 11 a 27 de julho, a 47.^a edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) foi palco de artistas de renome, orquestras de três continentes e estreias emocionantes. A música tomou conta da Póvoa! Locais mágicos como a Igreja Matriz, a Igreja Românica de S. Pedro de Rates, o Cine-Teatro Garrett e a nova Póvoa Arena tornam cada concerto uma experiência única em renovação mágica constante. Se logo na abertura o brinde foi uma atuação vibrante e envolvente da Folkwang Kammerorchester, na Igreja Matriz, pressagiando tempos seguintes de momentos altos, o reportório, a categoria, a diversidade e a qualidade dos artistas que compunham o programa do Festival tiveram o seu apogeu no espetáculo dado no Póvoa Arena, que fechou o ciclo. A Orquestra del Lyceum da La Habana, com a trompetista Sarah Willis, foi a cereja no topo do bolo. Uma doçura, onde todos os gostos se reveem, num sabor sul-americano

repleto de cálidas, mas ternurentas interpretações. Juntar Mozart e Bach com Mambo, impensável? Foi adorável de ouvir, e seguir bamboleando o corpo ao ritmo da música.

Mas o Festival teve muitas mais coisas boas e interessantes. Teve a já indispensável e sempre aguardada Conferência, só que este ano não foi no dia da abertura, por incontornável agenda de Rui Nery, em ano de homenagem a Carlos Paredes, foi mote. E o mote para a exposição patente numa das salas do Garrett, da autoria de Afonso Pinhão Ferreira, foi Ravel, cujo Bolero serviu para a bailarina poveira Sara Garcia brindar a sala esgotada do Garrett, com um bonita e sentida coreografia.

A 47.^a edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, que teve o seu concerto de encerramento no Póvoa Arena, num ambiente de alegria estonteante com a música da Orquestra Cubana do Lyceum de La Habana, teve também uma inesperada, mas merecida e justa homenagem ao Vereador Luís Diamantino, pelo carinho e empenho que sempre devotou à realização e concretização ao longo do seu longo desempenho como autarca, responsável pela área cultural. Felicidades Luís, e muita saúde. Uma referência também, por nem sempre merecer destaque às muitas outras manifestações, paralelas, que, aliás, faziam parte do programa e aconteceram, Masterclasses, Recitais da Escola Musical da Póvoa de Varzim, por etc., essenciais para a continuidade do gosto pela música.

Urdir, ou tecer um Festival, é um trabalho que é árduo, fruto de muito empenho, esforço, e capacidade de sofrimento. Fruto de toda uma equipa, que o diretor Raúl da Costa coordenou, e que merece e tem de ser aqui lembrada e agradecida. Parabéns! E parabéns também, e muito obrigado ao Professor Guilherme Cancujo, à Emília, e todo aquele pessoal que com denodo a acompanha neste saber receber e esclarecer, e que em muito contribuiu para a consagração do Festival.

José Andrade 28 /julho /2025

Festival PAP'ARROZ

VII EDIÇÃO 2025

9 E 10 AGOSTO
LARGO DA IGREJA DE BEIRIZ

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO,
O ARROZ É TRADIÇÃO!



Sérgio Mirra

AGOSTO 9

ABERTURA BILHETEIRA	20H
ABERTURA BARRACAS	20:30H
ATUAÇÃO SÉRGIO MIRRA	22H

10 AGOSTO

12H	ABERTURA BILHETEIRA
12:30H	ABERTURA BARRACAS
16H	ATUAÇÃO TRICANAS POVEIRAS
17:30H	SORTEIO DAS RIFAS



ARROZ DE PATO | ARROZ DE MARISCO | ARROZ DE FRANGO | ARROZ DE TAMBORIL |
ARROZ DE CABIDELA | ARROZ DE POLVO | ARROZ DE SARDINHA | ARROZ DE FEIJÃO |
ARROZ À MORRON | ARROZ DE SARRABULHO | ARROZ DOCE



Centenário da Imagem da Coroação de Nossa Senhora celebrada nas Festas d'Assunção

A festa em honra de Nossa Senhora d'Assunção, promovida pela Real Irmandade da Nossa Senhora da Assunção - Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Lapa decorrem de 6 a 22 de agosto. Este ano, há algo especial a celebrar

2025 é um ano ainda mais especial para a festa, pois assinala-se a 15 de agosto a celebração dos 100 anos da entronização da imagem atual da Coroação de Nossa Senhora da Assunção e do Coração de Nossa Senhora, conjunto escultórico da coroação da Virgem pela Trindade Santíssima, feitas pelo escultor J. Ferreira Thedim e benzidas pelo Senhor Arcipreste Primaz de Braga, D. Manuel Vieira Matos.

“É um marco que será recordado com uma homenagem simbólica durante a tradicional procissão, recriando o ambiente festivo e comovido daquele ano histórico — tal como descrito pela revista Portugal Ilustrado em 1928”, sublinha a Real Irmandade.

O programa da festa começa esta quarta-feira, 6 de agosto, com um repique de sinos que vai anunciar o início das festividades. Depois, às 12 horas, haverá uma novena preparatória e outra às 17h45, seguida de uma Eucaristia às 18 horas. Nos dias seguintes, 7 e 8, nos mesmos horários volta a repetir-se a novena. Nos dias 9 e 10, às 18h45 e às 19 horas há novena e missa.

Conferência com escultores da Igreja da Lapa

No dia 8, a Igreja da Lapa vai acolher, às 21h30, a Conferência “Exaltada acima dos anjos”: a iconografia da Assunção e da Coroação de Maria, a partir dos escultores da Igreja da Lapa, por Marco Daniel Duarte, Historiador do Museu do Santuário de Fátima.

O Tríduo Preparatório e Eucaristia com pregação, por D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo Metropolitano de Évora, no dia 12 de agosto, pelas 12 horas. No dia seguinte, a 13, às 19 horas, haverá celebração de uma nova Eucaristia com sermão. Para dia 14 está programada a Eucaristia da Solenidade da Assunção, com pregação, também às 19 horas. Acabada a cerimónia religiosa, será inaugura-



Festas D'Assunção 1925

POVOA DE VARZIM — Em dia de festa

da a exposição “Aos Céus”, na Rua 31 de Janeiro, da fotógrafa Rafaela Cadilhe.

A procissão com 10 andores

A festa continua, às 22 horas, com o concerto de Leo & Leandro, que vão atuar no Largo António Nobre, num espetáculo musical que irá anteceder a sessão de fogo de artifício, às 24h00.

Dia 15 de agosto, o dia de Nossa Senhora da Assunção, logo cedo, pelas 8 horas, os

sinos e uma salva de 21 tiros vão soar pela cidade. Logo de seguida, às 8h45, a Banda Musical da Póvoa de Varzim vai atuar em frente à Igreja de Nossa Senhora da Lapa. No mesmo dia celebra-se Eucaristia às 9 horas e às 11 horas, esta última será presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano e Primaz da Braga.

O momento mais esperado do dia acontece às 16 horas, com uma procissão grandiosa, com 10 andores, centenas de figurantes, escuteiros, GNR a cavalo, autoridades e banda de música e comunidade. O início e fim do

cortejo será na Igreja da Lapa. Na marginal, junto ao porto de mar, os andores são virados para o mar e dos barcos são lançados foguetes durante vários minutos, como forma de saudação à padroeira dos pescadores. Depois, nessa noite, às 21h45, o Rancho Poveiro e o Rancho Tricanas da Lapa dançam no Largo António Nobre.

A festa termina uma semana depois, a 22 de agosto, com o tradicional Beija Mão a Nossa Senhora, que decorrerá entre as 9 horas e as 21. De seguida, celebra-se a última Eucaristia, presidida por D. Francisco Senra Coelho.



Coroação de Nossa Senhora, imagem de 1925



Senhora D'Assunção



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Póvoa Andebol renovado e com objetivos ambiciosos

A equipa sénior do Póvoa Andebol está de regresso ao trabalho, e iniciou a sua pré-temporada no final de julho. O novo técnico Carlos Resende, ladeado pela sua equipa técnica, recebeu o grupo de trabalho na sala de conferências do pavilhão municipal, que será a casa do andebol poveiro na época 2025/2026



Já é público que os treinos e jogos de todas as equipas de competição do Póvoa Andebol serão realizadas no pavilhão municipal, salvo algum impedimento. À sua disposição, Carlos Resende tem um plantel de 13 jogadores de campo e 3 guarda-redes. No primeiro dia, faltaram o pivô Patrício Chicola, devido ao atraso do visto, e Pekas, por motivos profissionais. O primeiro treino decorreu com boa disposição e com os atletas a conhecerem-se, já que foram muitas as entradas, cabendo à mão cheia dos que ficaram, integrar todos num espírito que se deseja forte para as conquistas da temporada. Segundo o novo técnico, alcançar o grupo B é o objetivo que agrada à Direção

para esta época, embora Carlos Resende reafirme que o grupo tem qualidade para almejar algo mais.

Este mês de agosto será de muito trabalho nas variantes física, técnica e tática, no sentido de preparar a equipa para um campeonato que se avizinha ainda mais competitivo do que nos últimos anos. Vários amistosos estão na agenda da preparação dos poveiros, sendo o primeiro já no próximo sábado, no pavilhão do Maximinos contra o Arsenal da Devesa, um dos clubes que subiu de divisão.

Neste plantel há atletas de 3 continentes, desde a América do Sul, África, e naturalmente da Europa.

Andebol Feminino, um sonho que será este ano realidade

Tantas vezes anunciado como uma promessa a tornar realidade, e desta feita, o presidente José Oliveira Pereira anunciou que nas equipas de formação do clube, haverá uma a competir do escalão feminino. Como deve ser feita, esta aposta começará nos escalões de base, ou seja, construindo alicerces para que a modalidade se expanda a todas as raparigas interessadas em praticar andebol, com a quantidade de constituir equipas de competição. Com a melhoria das condições de treino, nomeadamente pela concentração no pavilhão municipal da atividade do PAC, as expe-

tativas em relação ao impacto na comunidade feminina que já tem procurado (na altura sem sucesso) o clube para praticar andebol, possa agora desfrutar desta nova oportunidade. Para os responsáveis do clube, este é mais um desafio que obriga a mais trabalho, mas certamente com resultados reconfortantes num futuro próximo.

A família do andebol poveiro continua a crescer e a desafiar o presidente José Oliveira Pereira e a sua equipa diretiva, que mesmo revelando algumas frustrações por não conseguir levar o barco aos portos dos seus sonhos, nunca desiste de continuar a lutar pelas suas convicções e pela modalidade que abraçou.



Varzim quer “liquidar passivo” para voltar a “respirar”

No final da última Assembleia Geral do Varzim, o presidente da Direção, Ricardo Nunes, falou aos jornalistas sobre a importância da venda do terreno do campo de treinos e sobre a situação financeira do clube. Revelou ainda que o clube não fechou o plantel – lembre-se que o mercado de transferências só termina no final deste mês

Com a aprovação da venda do terreno do campo de treinos do Varzim ao Município, que passos serão dados agora?

Foi uma votação unânime dos sócios, em que aprovaram esta proposta da entidade camarária de aquisição do terreno. É um passo importante para o futuro do clube, principalmente para acabar definitivamente com a liquidação do PER.

Agora, o processo vai seguir os seus trâmites. Iremos apresentar a votação dos sócios à Câmara, que irá proceder internamente e justificar ao Tribunal de Contas. Depois, quando vier o parecer favorável, iremos partir para a venda do terreno, porque nós também temos o nosso prazo de término do PER, que acaba no fim do ano, e precisamos que as coisas sejam céleres para se resolver. Temos dívidas para pagar e precisamos de ter dinheiro na conta. **Com esse dinheiro, o passivo do Varzim vai reduzir para zero?**

O nosso intuito é esse. O Varzim tem uma dívida a rondar os 6 milhões e meio de euros. Acreditamos que a maior parte dos credores possa aceitar o perdão de dívida, a rondar os 55%, por isso virá para menos de metade. Estaremos a falar no valor mais ou menos ajustável para as verbas com esse perdão.

Acho que vamos conseguir liquidar o passivo a zero e o Varzim poderá finalmente respirar, estar livre de qualquer tipo de dívida e come-

çar a preparar o futuro com outros olhos.

Isso permite olhar para esta época de forma diferente?

O Varzim vai ter sempre de pensar na questão financeira, tem de haver sempre equilíbrio para não repetir os erros do passado. O Varzim terá sempre de ter orçamentos equilibrados e, acima de tudo, gastar só aquilo que tem enquanto receitas. Nunca continuar a endividar o clube, porque foi um erro que se cometeu no passado.

Enquanto eu estiver aqui, enquanto direção, darei primazia às contas financeiras, para o clube continuar estável. Estamos a ver o sacrifício que temos para conseguir endireitar o clube, e não vamos deixar tudo a perder de um dia para o outro.

Em que moldes vai ser feita esta alienação do campo de treinos?

O que será vendido será o campo de treinos, e tudo o que estiver incluído nessa área será vendido à Câmara pela verba que foi acordada e que foi avaliada por um avaliador indiferente quer ao Varzim, quer à Câmara. Foi o valor que ele entendeu que era o valor patrimonial do terreno.

A partir daí, o imóvel passará para o lado da Câmara, e depois a Câmara saberá o que há de fazer ali, porque o que está escrito é que só dá um parque de estacionamento.

A receita da venda do Cláudio

entre o empresário e o Gil Vicente, o que dará ao Varzim 250 mil euros de lucro como receita”, assegurou.

Sobre o pagamento das verbas, o dirigente explicou que “Já recebemos do Leixões a primeira tranche, no dia 20 de julho. A próxima tranche, mais 150 mil, será efetuada no dia 1 de setembro. Por isso, nesse dia, a verba do Cláudio Ramos será totalmente liquidada e já estará dentro dos cofres do Varzim”.

Araújo é em tranches ou imediata?

Já recebemos a primeira tranche, foi acordado no dia 20 de julho, em que o Leixões já efetuou o pagamento. A próxima tranche, mais 150 mil, será efetuada no dia 1 de setembro. Por isso, nesse dia, a verba do Cláudio Ramos será totalmente liquidada e já estará dentro dos cofres do Varzim.

Numa assembleia com 112 associados e consensual, não estranha a ausência de questões?

Aqui é o sítio para se debater os problemas do Varzim, para se questionar, para se exigir, para se dar ideias, debater. Estes são os locais indicados, mas não me vou pronunciar sobre a vontade dos sócios. Se entenderam que não deveriam fazer perguntas, está tudo certo e cada um tem a sua maneira de ver as coisas e de transmitir o que acha que se pode melhorar no clube.

Se me pergunta se está correto, eu acho que não. Não é nas redes sociais, através de WhatsApp, nem através das novas tecnologias que se vão resolver estes problemas. É aqui, com frontalidade, com honestidade e sinceridade que se resolvem as coisas.

Foi uma assembleia tranquila, onde houve unanimidade e o mais importante foi este ponto ser debatido, os sócios ficarem esclarecidos, e o Varzim continuar a dar passos consolidados para um futuro ainda melhor, com a venda do imóvel.

Clube encaixa 250 mil euros com venda de Cláudio Araújo

O Cláudio Araújo “foi vendido 80% do passe por 300 mil euros, e o Varzim ficou com 20% do passe numa futura venda”, divulgou Ricardo Nunes à margem da assembleia. No entanto, há que subtrair 50 mil euros “que serão divididos



Infelizmente, não era a maneira que queríamos de combater, mas é a única que temos neste momento para poder solucionar as dívidas anteriores.

Relativamente à cobertura da bancada sul, como está o processo?

Esse processo foi público. O presidente da Câmara levou o assunto ao executivo da Câmara Municipal para disponibilizar a verba para a bancada sul. Por interveniente da oposição, foi pedido que fossem apresentados mais orçamentos. Já os entregamos ao Município. Agora, com a questão das eleições, não sei quanto tempo poderá demorar isso, mas a responsabilidade está do lado da Câmara.

Essa bancada continuará a pertencer aos adeptos visitantes?

Não, claro que não. Essa bancada será sempre para os nossos adeptos, porque logicamente são eles que têm de usufruir das melhores condições do estádio. Aquela bancada será para albergar nos dias de chuva e quando as condições meteorológicas estiverem mais adversas.

Pode ser transformada numa bancada de cativos?

Sim, poderá. Logicamente que será sempre para os nossos associados, porque são eles que merecem todo o conforto. Se calhar, quem sabe, cativos, e logicamente que os visitantes irão para o sítio onde era antigamente, e ficarão na superior, mais virada a sul.

A oposição [vereadores do PS] disse que Aires Pereira era o

responsável da catástrofe financeira do clube. O Varzim achou que não devia tomar uma atitude?

O Varzim não se mete em questões políticas. O Varzim é uma instituição da Póvoa. Eu publicamente, enquanto presidente desta instituição, já o fiz e continuo a dizer que o Município ajuda bastante o Varzim. O Varzim deve muito ao Município. O Município contribui com as suas instalações no estádio municipal, onde o Varzim não paga nenhum euro mensalmente. O Varzim recebe um subsídio anual para a sua formação, no valor à volta de 400 mil euros.

O Município continua a alugar o seu campo para as rugas do São Pedro e o município tem participado financeiramente com esse aluguer. O Município ajuda no São Pedro Cup com verba monetária para a realização do torneio.

Tudo o que é opinião da oposição ou não oposição, o Varzim nunca se irá intrometer. Agora, é público a posição da direção do Varzim. A Câmara Municipal tem ajudado o Varzim. Isso é óbvio. Sem a Câmara, neste momento, o Varzim não conseguia sobreviver.

A questão da claque, é polémica? Chegaram a um acordo? Houve conversas?

Eu controlo aquilo que a minha equipa diretiva pensa. Nunca posso controlar a opinião das outras pessoas. O Grupo 1915 optou por tomar uma decisão de não continuarem a apoiar a equipa.

Enquanto presidente do Varzim,

se me perguntar se eu gosto, logicamente que não, quero ter todos os varzistas. Para nos quererem fazer mal ou para andarmos em divergências, já chegam os de fora. Internamente, temos de estar unidos. Temos de criar laços de apoio, porque todos somos poucos para continuar a empurrar o Varzim para o caminho.

Já tomei a decisão de contactar elementos do grupo para podermos ter uma reunião e debater esse ponto, para tentarmos chegar a um entendimento e resolver as questões que os afligem ou das quais eles não gostaram tanto. Mas isso será debatido internamente e iremos de certeza conseguir chegar a um consenso. O intuito é voltar a trazer o grupo para o estádio, para continuar a apoiar a nossa equipa profissional, como também têm feito durante as últimas épocas.

Em termos desportivos, o primeiro objetivo é ficar nos 4 primeiros?

Sim. A Liga 3 é uma liga muito peculiar. Os 4 primeiros garantem logo a manutenção. O objetivo de todas as equipas que participam é garantir logo a manutenção, para não jogar a fase de descida, uma fase em que o Varzim não quer estar.

O nosso objetivo passa por ficar nos 4 primeiros. Depois de ficar nos 4 primeiros, passará por executar a fase de subida e logicamente aí, se for perguntar às 8 equipas presentes, todas elas vão querer subir, porque o pior que lhes pode acontecer é continuarem na Liga 3. Todas ambicionam subir, e o Varzim não vai fugir à regra, pelo seu historial, pela exigência da sua massa associativa, pelo lugar que uma instituição como esta merece, que é estar nas ligas profissionais.

Esse sempre foi um objetivo desta direção, logicamente dentro do nosso orçamento, dentro da nossa realidade, e nunca descuidando essa parte.

Para o início do campeonato, o plantel já está fechado?

Ainda poderá haver novidades. Estamos à espera de um ou outro ajuste. Poderá vir mais um ponta de lança, mais um médio, será mais ou menos por aí. Ainda estamos a ver algumas soluções que possam aparecer. O mercado tem sido lento, as coisas têm ocorrido se calhar não da maneira que gostávamos, mas é o mercado, ele dita as suas leis.

Aos poucos, estamos a construir o nosso caminho. O ano passado também foi assim. O Lourenço e o Moshood acabaram por chegar quase no fim do mercado de agosto e foram mais-valias.

Não estamos a contratar por contratar. Queremos contratar com critério. Queremos colmatar as nossas perdas com os jogadores, com o mesmo potencial, com a mesma qualidade e, acima de tudo, com valores humanos para fazermos um grande grupo, muito importante para conseguirmos atingir os nossos objetivos.

Sócios do Varzim aprovam venda do campo de treinos para saldar passivo

Os associados do Varzim aprovaram por larga maioria a venda do antigo campo de treinos do clube ao Município da Póvoa, por 2,4 milhões de euros. Agora falta a aprovação do negócio na Assembleia Municipal e Tribunal de Contas, para se proceder à venda.

A decisão foi tomada na noite de 31 de julho, na Assembleia geral do clube, com 100 votos a favor, 12 abstenções e 2 votos contra. Ao valor desta venda, irão se juntar os 663 mil da alienação da antiga sede na Rua Santos Minho, existindo ainda a possibilidade de metade da dívida, na ordem dos 6,5 milhões de euros, ser perdoada no âmbito do PER. O procedimento foi transmitido na reunião aos sócios.

Também na assembleia, os associados tomaram conhecimento que até finais deste

mês, com a verba da venda da antiga sede, o clube vai liquidar o passivo às Finanças e Segurança Social.

Quanto à época 2025/2026, por unanimidade, os associados aprovaram o orçamento do Varzim Clube, que gere as equipas da formação e das modalidades, e que prevê um lucro de 499 mil euros. Já do orçamento da Varzim SDUQ, que engloba as equipas de futebol sénior A e B, a previsão é de um saldo negativo de 494 mil euros. O documento mereceu uma votação maioritária, dado que 6 associados se abstiveram.

Na soma dos dois documentos, o orçamento global do Varzim prevê um saldo positivo de 4300 euros, sendo que o Varzim Clube terá de continuar a injetar capital na Varzim SDUQ.



Varzim segura liderança no futebol de praia



O Varzim, que perdeu os últimos dois encontros no futebol de praia, derrotou, no sábado, o Amieira, por 4-3, em desafio da 10ª jornada do campeonato nacional de Futebol de Praia, realizado no Campo das Lagoas.

Neste encontro, os golos do Varzim foram apontados por Thales Nascimento (2), Diogo Rosa e Oliveira.

Com este triunfo, o Varzim ocupa o 1º lugar da série norte com 24 pontos, seguido pelo GD Ilha com 21 pontos e menos um jogo, e o Caxinas, 3º classificado com 20 pontos.

Rio Ave - Caxinas em outubro

O Rio Ave e o Caxinas vão encontrar-se a 11 de outubro, na 5ª jornada do campeonato nacional de futsal. A competição conta com 12 clubes, dos quais dois são de Vila do Conde.

A prova começa a 6 de setembro, com o Rio Ave a receber o Ferreira do Zêzere, enquanto o Caxinas nessa ronda inicial desloca-se até Famalicão, para defrontar o clube local.

O início do campeonato para o Rio Ave será complicado, dado que na 2ª jornada visita o Benfica, campeão nacional, e na seguinte recebe o Sporting, vice-campeão. Por sua vez, o Caxinas encontra estes dois adversários em novembro. No dia 1 visita o pavilhão da Luz e sete dias depois recebe o Sporting.

Esta fase, em que jogam todos contra todos, a duas voltas, apura os melhores oito classificados para o playoff de decisão do título, enquanto os dois últimos descem de divisão.



PASSEIOS TURÍSTICOS EM BARCO SOLAR

BARCO ELÉCTRICO ECOLÓGICO E SILENCIOSO

VISITA AO PORTO DE PESCA E MARINA DA PÓVOA DE VARZIM

963 769 572

INFO/RESERVAS: geral@clubenavalpovoense.com




DURAÇÃO APROXIMADA
20min = 10€
p/ pessoa
(crianças até aos 12 anos = 5€)





Poveiro no pódio júnior do ciclismo nacional

Martim Campos, poveiro que representa a equipa do Blackjack - Bairrada Cycling Team, conquistou o 2º lugar da prova de fundo dos campeonatos nacionais de ciclismo da juventude, na categoria júnior.

Na prova, realizada no domingo em Mangualde, assistiu-se a uma tirada de 94,8 quilómetros exigente, com a vitória de Gonçalo Costa, da WWW-Hagens Berman-Jayco, que fez o percurso em 2h32m41s. Martim gastou mais 4m23s, enquanto o 3º classificado, Leonardo Garcia, da WWW-Hagens Berman-Jayco, demorou mais 6m24s que o vencedor.

Para o ciclista poveiro, o 2º lugar foi “um sonho que tinha há muito tempo, finalmente concretizado. A vitória não foi possível, mas a camisola fica bem entregue ao Gonçalo Costa”.

Durante os campeonatos nacionais de ciclismo da juventude, na sexta-feira anterior, Martim Campos alcançou o 7º lugar na prova de contrarrelógio individual.



Carvalhido acolhe Noite do Ténis de Mesa a 14 de agosto

A edição nº 33 da Noite do Ténis de Mesa, está marcada para o fim da tarde/noite de 14 de agosto, na Esplanada do Carvalhido, anunciou Aires Pereira, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, na reunião do executivo municipal de 29 de julho.

O edil respondeu a uma questão levantada por João Trocado, vereador do PS, sobre publicações nas redes sociais a adiantarem a possibilidade da não realização do evento.

Recorde-se que no ano passado, a Noite do Ténis de Mesa bateu recordes de participação com a presença de 248 atletas de 24 coletividades.

Novos cintos para judocas poveiros

Terminou a época para o Judo Clube da Póvoa, e na cerimónia de graduações, realizada no final do mês passado, os judocas desde os 3 anos até aos adultos, receberam novos cintos. Foram aplaudidos por dezenas de atletas e familiares.

Entretanto, o atleta Leandro Hanazono fez exame sob a atenção de responsáveis da Associação de Judo do Porto, ao realizar um exame de excelência, conseguindo o 30 Dan (30 nível do cinto negro).

Destaque também para os atletas Olímpio Camargo, Rodrigo Pinheiro e Rui Sousa, que alcançaram o cinto negro com distinção para o 10 Dan.

Na época do judo poveiro, saliência para os resultados históricos para o Clube, com as duas medalhas Nacionais: Daniel Viana, vice-campeão nacional nos -73Kg e Juno Rodrigues 3ª classificada nos -48Kg.

Aguçadoura sagra-se campeã nacional de motociclismo



A equipa AG81 Flat Track, secção de motociclismo do Aguçadoura Futebol Clube, conquistou a 19 de julho o título de campeão nacional de motociclismo, ao vencer a última etapa do Campeonato Nacional de Flat Track, realizada em Aguçadoura.

Os motociclistas poveiros conquistaram o 1º lugar em três das seis classes em competição: Luís Sousa na Mini Flat Track, Fernando Martins na Promo Bike e Miguel Fernandes na Dirt Bike. Para além disso, Filipe Torre conquistou o 3º lugar na classe Tracker, e José Lima a medalha de bronze na Power Bike.

A equipa venceu também o título nacional na classificação geral, com Miguel Fer-

nandes a sagrar-se campeão nacional. A AG81 conta ainda com dois vice-campeões nacionais: Luís Sousa e Fernando Martins. A coroar a época, a equipa arrecadou também a Taça de Campeã Nacional por Equipas.

Este ano, a prova incluiu, pela primeira vez, uma corrida na classe infantil, destinada a jovens entre os 6 e os 12 anos, que contou com a participação dos poveiros Manuel Agonia e João Reis.

Organizado pela AG81, sob a égide da Federação de Motociclismo de Portugal, o evento contou com grande adesão do público, que encheu o recinto.



Estela Bike vai ter sede num lugar de histórias sobre bicicletas

A Associação Estela Bike Time vai ter uma sede nova, onde os elementos do grupo sempre sonharam: na Azenha, junto à Capela de São Tomé, na freguesia estelense

A tomada de posse da futura sede ficou decidida e assinada num protocolo com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no último 26 de julho, quando o presidente do município, Aires Pereira e o presidente da Associação, Filipe Fernandes assinaram o documento.

O espaço tem um significado muito especial para a Associação da Estela, uma vez que é um edifício característico da freguesia e tem uma ligação antiga com bicicletas.

Filipe Fernandes descreveu ao MAIS/Semanário que “foi um momento há muito esperado. A verdade é que nós sempre ambicionamos ter um espaço nosso e acho que faz todo o sentido ser aquele espaço que a Câmara nos cedeu”.



O presidente da Associação continuou e explicou que tinha todo o sentido a sede do Estela Bike Team ser ali “porque além das memórias que traz a todos nós, aquilo além de ser uma azenha, era também uma oficina de bicicletas”.

Para o futuro, a Azenha vai sofrer obras de requalificação “profundas, mais ao nível do piso, pela dificuldade até de entrar”, contou Filipe Fernandes, que acrescentou que agora o importante é angariar verbas, para o mais rápido possível começar as obras.

Averomar angaria verbas para a Maria da Paz Varzim com torneio solidário

O Averomar FC promoveu, nos dias 1 e 2 de agosto, a segunda edição do Torneio do Emigrante. O evento serviu também para homenagear o treinador averomarense Bino Mações, que conquistou o título europeu enquanto técnico da seleção sub17 de futebol, e o comentador desportivo João Nuno Coelho, que fundou o projeto de escolinhas no clube da freguesia

No primeiro dia do evento, para além das homenagens, realizou-se um jogo entre as equipas 'Amigos do Bino' e 'Amigos do João Nuno' – a primeira composta na sua maioria pelos primeiros companheiros de equipa de Bino Mações, e a segunda constituída por ex-jogadores e colegas da televisão como Rui Barros, Paulo Aves e Agostinho Ribeiro. O jogo acabou por terminar num empate a 3 bolas.

Para ajudar a animar a noite, o evento contou com apresentações da escola de dança Dancing Rebels, DJ e insufláveis para os

mais novos.

O sábado ficou reservado para a realização de um torneio solidário, com o principal objetivo de angariar verbas para o Instituto Maria da Paz Varzim. Participaram seis equipas em representação das empresas Grupo CCR, Auto Furtado, Craveiro Mobiliário, Barracuda Mar, RCM Etiquetas e MadTiger.

Na classificação final, a Auto Furtado ficou em 1º lugar, seguida da MadTiger, da Craveiro Mobiliário, da RCM Etiquetas, do Barracuda Mar e do Grupo CCR.



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

Academia Sport Dance conquista dezenas de pódios em prova intercontinental



A Academia Sport Dance esteve presente no Dance Europa Intercontinental, que decorreu de 13 a 20 de julho, em Tarragona. A academia poveira saiu da prova com excelentes resultados.

Com um total de 31 coreografias apresentadas nas seguintes modalidades: Jazz, Lírico, Contemporâneo, Urban Show, Show Dance e Acro Dance, todas foram premia-

das, contando a Sport Dance com 22 primeiros lugares, 5 segundos lugares e 4 terceiros lugares. Há ainda a destacar a melhor coreografia em Acro Dance e a melhor coreografia em Jazz.

Não só os alunos foram reconhecidos, também as professoras Sandra Lopes e Inês Oliveira venceram o 2º lugar como melhores coreógrafas da competição.

Identifique e proteja o que é seu. É grátis até ao fim de 2025!

Identifique os limites do seu terreno na plataforma BUPi online ou num balcão BUPi, de forma gratuita, até 31 de dezembro de 2025.

Saiba mais em bupi.gov.pt

Saiba mais aqui:

eBUPi
 REPÚBLICA PORTUGUESA
 iW
 FINANCIAMENTO POR CSMPT 2020
 PRR
 ICNF

PUB

MAIS Vila do Conde

Associação Comercial celebra aniversário na presença de secretário de Estado

A 30 de julho, a Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde (ACIVC) celebrou o seu 119º aniversário, na presença de mais de 300 convidados, entre associados e parceiros. O secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, foi um dos convidados, tendo destacado a “coragem” do setor

Pedro Machado referiu que “a criação e a distribuição da riqueza” é uma das prioridades do Governo, e que “o Estado tem de estar ao lado das empresas, dos empresários a quem cobra e exige”, visto que são eles “que criam emprego, que criam riqueza, que ajudam a combater as assimetrias, e que ajudam a fazer coesão territorial”.

“O país tem de ser visto como um todo. Temos de deixar de olhar só para áreas e zonas do país, normalmente mais perto dos corredores da decisão, que parecem ser privilegiadas em detrimento de outras. O país é só um, e é essa a nossa missão”, frisou.

O governante destacou também a qualidade da indústria e comércio português, bem como do próprio país: “somos um país extraordinário, com gente extraordinária, com paisagem, com gastronomia, com património, com capacidade, com inteligência, talento”, disse, acrescentando “Portugal é grande, Portugal é genial”.

“Associações empresariais têm papel fundamental”

Também presente, Luís Miguel Ribeiro, presidente da Associação Empresarial de Portugal, frisou a importância das associações para apoiar os empresários num regime de proximidade, algo reiterado, mas especificamente ao caso de Vila do Conde, por Ricardo Santos, presidente da ACIVC.



Segundo o presidente da AEP, “as associações empresariais, dentro da sua área de intervenção, têm um papel fundamental”, e “são e serão cada vez mais importantes para apoiar os nossos empresários a enfrentarem estes desafios que são diários, e que não sabemos qual o desafio do dia de amanhã”.

Reconhecimento a PME's Líder

A cerimónia de aniversário serviu também para distinguir os sócios mais antigos e os associados com 25 e 50 anos de filiação, bem como a

cerca de 30 empresas vilacondenses reconhecidas como PME Líder. Entre as mesmas, foi reconhecida a Operação Perfeita (OP Automóveis), localizada em Mindelo, à face da Estrada Nacional 13, empresa do âmbito familiar, dirigida por José António Rocha.



Por sua vez, Ricardo Santos reconheceu que “não é fácil ser empresário, não é fácil ter sucesso, não é fácil ser PME Excelência ou PME Líder. Só se consegue com muito trabalho e esforço, com muitas horas não dormidas, com muitas dificuldades, muitas dívidas, muitas responsabilidades”, e é aí que as associações empresariais devem atuar e ajudar: “se a associação for forte, as vossas empresas estão mais protegidas, e é esse caminho de sucesso que nós estamos aqui a trilhar”.

“Tecido empresarial vibrante e inovador”

Já o presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, louvou a história cen-

tenária da Associação, que motiva “um tecido empresarial vibrante e inovador”.

“Esta sala cheia é bem representativa do dinamismo do nosso tecido empresarial vilacondense. As pessoas que aqui estão representam muitíssimo bem a conquista da nossa comunidade vilacondense. Uma comunidade trabalhadora, dinâmica, resiliente, unida, não apenas nos momentos de dificuldade, mas nos momentos de evolução”, disse.

Para o autarca, “ser empresário, além da inovação, além do desafio, além da coragem, também é o trabalho. Temos uma comunidade que está preparada para ser também líder na nossa região e ser parte importante do trabalho do nosso país e parte económica do nosso país”.

25^a Feira
GASTRONOMIA
VILA DO CONDE
22 > 31 AGO 2025
Cozinha à Portuguesa

ORGANIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
VILA DO CONDE

ARTESANATO
E PATRIMÓNIO
VILA DO CONDE

APOIO



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CA
Credito Agrário



COLABORAÇÃO ESPECIAL
RESTAURANTE
RIO BY PAULO ANDRÉ

CONFIRENT
RENT A CASA

ENTRADA LIVRE

Jardins da Avenida Júlio Graça
www.adapvc.pt

Vilacondenses e poveiro mostram talento na Feira de Artesanato

Os Jardins da Avenida Júlio Graça estão, até ao dia 10 de agosto, mais movimentados, com a realização da Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde. Incluído na programação da Feira está o Concurso Jovem Artesão, com o Prémio Crédito Agrícola, que este ano conta com a participação de três vilacondenses e um poveiro

Os quatro jovens artistas habilitam-se a ganhar, no concurso patrocinado pelo Crédito Agrícola, um prémio de 2 mil euros. O júri pode ainda decidir atribuir uma menção honrosa, no montante de 500 euros.

A mais nova entre os poveiros e vilacondenses, Maria Inês Ferreira Faria, é de Vila do Conde e tem 11 anos. Apresentou 'Princesa dos Bilros', uma peça feita em linha algodão nº50 e fio dourado metalizado.

Apenas alguns anos mais velho, o poveiro Tomás Carvalho da Cunha, de 15 anos, propôs a concurso 'Figuras lusitanas', feitas em cerâmica.

Com 26 anos, a vilacondense Mariana da Silva Ventura apresentou um 'Retrato de António Variações', elaborado com lápis de cor da Faber-Castell, numa folha de desenho Fabriano 1264 Bristol.

Já Vítor Manuel Carvalho da Silva, de 28 anos, também de Vila do Conde, elaborou a peça 'Nosso', em cerâmica, azulejo, barro, elementos naturais, corda e policromia.

Feira aberta até 10 de agosto

Na Feira, estão presentes dezenas de stands, recheados de várias formas de artesanato e de vários pontos do país. Para a organização, este evento é um "espaço privilegiado de cultura e tradição", que tem reunido há décadas "os melhores guardiães da Arte Popular Portuguesa". "Em 2025, pretendemos dar continuidade a este evento de referência", acrescenta.

A Feira está aberta todos os dias, mas em horários distintos: às sextas, sábados e domingos, funciona entre as 15 horas e a meia-noite; nos restantes dias, apenas abre às 17 horas, estando aberta até à meia-noite. A entrada é livre.

Organizada pela Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde e pela Câmara Municipal, a Feira tem ainda o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional, do Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, da Delta Cafés, e do Crédito Agrícola.

Arte como terapia

O programa deste ano conta com uma grande novidade: a Feira de Artesanato associou-se ao Hospital de Magalhães Lemos para apresentar a exposição 'Anjos e Demónios – Combater o Estigma na Doença Mental'.

Para além da exposição, composta por obras criadas por pessoas que vivem com doenças mentais, serão também dinamizadas oficinas pelo Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital de Magalhães Lemos.

Está também programada a apresentação de 'As minhas noites são maiores que os vossos dias' pelo PSQUÊ – Grupo de Teatro Terapêutico do Hospital Magalhães Lemos, e de 'O Valor do Tempo!' pelo Grupo de Teatro do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (Touguinha) da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.



Obra "Princesa de Bilros"



Maria Inês Ferreira Faria

Vila do Conde



Mariana da Silva Ventura

Vila do Conde



Obra "Retrato de António Variações"



Obra "Figuras Lusitanas"



Tomás Carvalho da Cunha

Póvoa de Varzim



Vitor Manuel Carvalho da Silva

Vila do Conde



Obra "Nosso"



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

Camisola Poveira em destaque

A Camisola Poveira volta a estar em destaque no stand da Póvoa de Varzim na Feira de Artesanato, com artesãs a confeccionarem a peça tradicional em tempo real. Na inauguração da feira,



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

estiveram presentes as artesãs Ana Cândida Brito e Narcisa Costa, que ofereceu uma Camisola Poveira ao Papa Francisco, em 2023.

Ao longo da Feira, juntam-se também as artesãs Maria Fernanda Barbosa, Cristina Gomes, Adelaide Graça e Assunção Nogueira.

Milhares nas Caxinas assistem à procissão do Senhor dos Navegantes

As ruas das Caxinas encheram-se na tarde de domingo, para a saída da procissão do Senhor dos Navegantes. Neste que é dos maiores cortejos religiosos do país, o andor principal foi este ano carregado aos ombros da tripulação do 'Vitória Coentrão'

A procissão foi composta por mais de 200 figurantes e 16 imponentes andores. Milhares acorreram às varandas e às ruas para assistir e lançar flores às imagens religiosas, ao longo do percurso de três quilómetros.

Este foi o momento alto das celebrações em honra do Senhor dos Navegantes, que arrancam no primeiro dia de agosto. Nesse dia, o espetáculo de Tony Carreira levou uma multidão até à zona circundante da 'igreja do barco', que está em festa com a celebração do 40º aniversário do templo.

O mesmo palco recebeu, no sábado e no domingo, respetivamente, o grupo Santa Maria e o cantor Maninho. Está ainda programado um quarto concerto, nesta quarta-feira, quando Emanuel subir ao palco às 22 horas.

As solenidades religiosas do 40º aniversário da inauguração da Igreja ao Senhor dos Navegantes foram celebradas ao final da tarde de segunda-feira, e as evocativas do Dia do Padroeiro, com missa solene, estão marcadas para as 18h30 de 6 de agosto. As festas terminam esta noite, com fogo de artifício.

As Festas ao Senhor dos Navegantes são promovidas pelo Conselho Económico Paroquial, pelo Conselho Pastoral Paroquial e pela Confraria de Nosso Senhor dos Navegantes, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila do Conde e da Junta de Freguesia de Vila do Conde.



Lembre-se que, no ano passado, o falecido Papa Francisco concedeu a bênção apostólica aos pescadores das Caxinas e aos barcos que levantam a procissão do Nosso Senhor dos Navegantes, bem como a todos os membros da Comunidade Paroquial.



Centro Desportivo de Gião tem novos órgãos sociais

O Centro Desportivo Cultural e Recreativo de Gião teve eleições para os órgãos sociais e, no passado dia 23 de julho, tomaram posse, no edifício sociocultural.

José Arteiro continua a ser presidente da direção, enquanto a mesa da Assembleia Geral passa a ser presidida por Cristina Pires, que sucede ao sócio fundador Henrique Arteiro, uma figura da história do CDCR Gião.

O Centro deixou uma homenagem sentida a Henrique Arteiro pelo contributo e dedicação ao longo que quase 50 anos.

O presidente da Junta de Freguesia de Gião, Carlos Bernardino Alves esteve presente na cerimónia de tomada de posse e deixou palavras de incentivo e sucesso para os recém-empossados, destacando o papel fundamental da Associação na vida da freguesia.



MAIS/Semanário



Tenha acesso a informação exclusiva

Póvoa de Varzim e Vila do Conde diariamente em destaque

Seja assinante e tenha acesso a informação exclusiva da Póvoa de Varzim e Vila do Conde



252 623 032

(chamada rede fixa nacional)

geral@maissemanario.pt

Assinatura E-PAPER

Edições em PDF enviadas via email

€ 17,00 /ano

Assinatura papel, local e nacional

2 Edições/Mês em papel + 4 Edições/Mês E-PAPER

€ 35,00 /ano

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Localidade: _____

Telefone: _____

NIF: _____

E-mail: _____

Assinatura 1 ano: E-paper: 15€

Papel + E-paper Nacional: 29€

Papel + E-paper Europa: 65€

Póvoa de Varzim, _____

Assinatura: _____

Preencha o formulário com os seus dados, entregue-o no MAIS/Semanário.

Se preferir, contacte-nos através do email geral@maissemanario.pt ou pelo telefone 252 623 032 para mais informações.

(Chamada para a rede fixa nacional)

Prémios das Quadras de S. Pedro 2025 entregues no Pingo Doce de Argivai



O hipermercado Pingo Doce de Argivai foi o cenário para a entrega dos 10 prémios referentes ao passatempo das Quadras de S. Pedro deste ano.

O momento, que decorreu ao final da tarde de 25 de julho, serviu na altura para o agradecimento da Direção do jornal MAIS/Semanário ao contributo dos premiados para a continuidade deste projeto muito ligado às tradições do S. Pedro, como na excelente parceria com a superfície comercial, que continua a apoiar a cultura poveira.

Entre as cerca de 200 quadras apresentadas no passatempo, foram distinguidas as 10 melhores quadras e escolhidas por um júri constituído por três elementos. Os prémios foram entregues por representante da Direção do Pingo Doce de Argivai.

Parabéns a todos que engradeceram este momento do São Pedro da Póvoa de Varzim.

Superfície comercial celebra 30 anos

Começou este mês de agosto e prolonga-se até dezembro, as comemorações dos 30 anos do Pingo Doce em Argivai, que começou por ser Feira Nova.

Para assinalar a efeméride, o Pingo Doce vai promover diversas dinâmicas mensais, uma por cada mês, com ofertas muitos especiais e atrativas para os seus clientes.

Este mês de agosto, o Pingo Doce de Argivai oferece 4 viagens e um fim de semana. Para saber mais, visite a superfície comercial.

Este mês de agosto, o Pingo Doce de Argivai oferece 4 viagens e um fim de semana. Para saber mais, visite a superfície comercial.



Projeto de alunos de Escolas de Aver-o-Mar com destaque nacional



O Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar foi notícia a nível nacional, com o projeto da turma do 8º ano e por alunos do clube de robótica, e que passa por trabalhar o problema do esquecimento de crianças e/ou animais de estimação dentro de viaturas estacionadas. Propõe-se fazê-lo de forma simples, seguindo os standards da indústria automóvel (CAN-BUS), por forma a detetar que a viatura foi trancada/imobilizada e, assim, iniciar procedimentos de monitorização, que permitam detetar a presença de humanos ou animais mamíferos no interior da viatura. Aquando da deteção, o sistema envia um sinal de alerta, recorrendo a tecnologia de comunicação sem fios de longo alcance, que permita que o utilizador receba uma notificação de alerta.

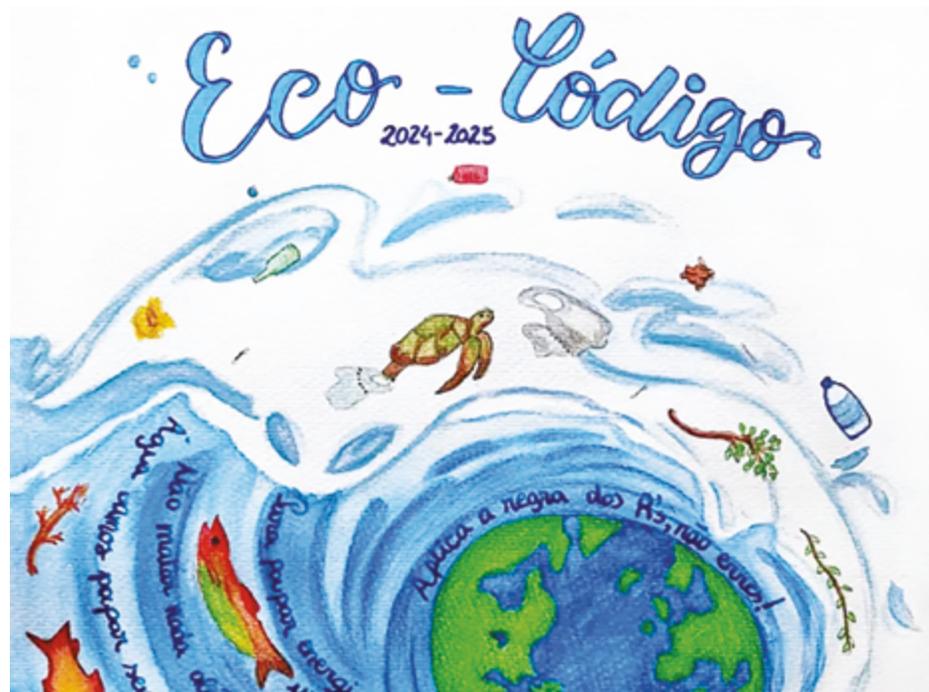
O facto de jovens do ensino básico pensarem em problemas e criarem soluções chamou à atenção da SIC e do jornal Expresso que deram ainda mais visibilidade ao projeto, aos alunos, à escola e à Póvoa de Varzim.

Cartaz em prol do ambiente

Novo prémio, o 3º no Concurso "Póster Eco Código", realizado no âmbito do Programa Eco - Escolas e promovido pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa. O cartaz premiado foi selecionado entre 873 propostas apresentadas por escolas de todo o país, evidenciando mais uma vez a qualidade e o compromisso ambiental do Agrupamento poveiro.

Os alunos David Alves, Lara Serra e Filipe Gomes, do 7º ano, são os criadores do póster, num trabalho desenvolvido na disciplina de Educação Visual, e sob o tema do concurso "Água, Resíduos e Energia - Espaços Exteriores, Biodiversidade e Ação Climática". O cartaz dos alunos apela à necessidade de agir individual e coletivamente em prol do ambiente e a imagem leva a repensar sobre pequenas ações que podem ter um impacto grande.

Este póster será o Eco Código oficial da escola no ano letivo 2025/2026, ficando afixado no recinto escolar como símbolo do compromisso de toda a comunidade com a sustentabilidade.



FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



“Milongas de uma vida”, o livro que nasce entre duas paixões

O livro “Milongas de uma vida”, de Ezequiel Rodrigues foi lançado no passado mês de julho e, no dia 1 de agosto, foi apresentado na Feira do Livro da Póvoa de Varzim

Ezequiel Rodrigues falou ao MAIS/Semanário sobre a obra e a paixão pela escrita. A verdade é que começou a escrever aos 15 anos. “Escrevi o meu primeiro romance, uma coisa própria de adolescente muito visceral, talvez próprio da idade, aquelas paixões e a descoberta e as angústias próprias da adolescência”. Depois desse primeiro escrito, “que está guardado num baú, nunca foi publicado”, contou o autor, a vida vai acontecendo e torna-se PSP. Neste momento é oficial de polícia (Intendente da PSP), docente universitário com a categoria de professor auxiliar e investigador integrado do ICPOP – Centro de Investigação do ISCPPI.

Este escritor, natural de Ponte de Lima, consegue aliar a escrita à vida policial e ainda a uma terceira paixão, as danças de salão. “Milongas de uma vida” junta “um bocadinho das duas, mas não tanto a parte policial, a parte policial não está intencionalmente muito presente neste livro, embora tenha passagem policiais”, afirma o autor. No entanto, a obra passa por um estudo sociológico e aí entra “a dança que foi a desculpa para fazer esta obra, mas a dança é mesmo a desculpa para depois contar uma história”, disse.

Escritor durante a pandemia

Ezequiel Rodrigues aborda “situações reais, com pessoas e locais verdadeiros”, que depois ficciona um pouco, para falar sobre a

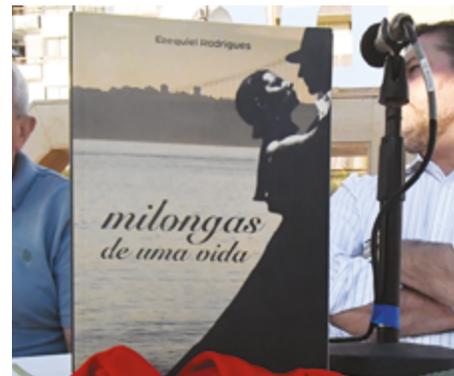
parte emocional das pessoas, as suas vivências, “a solidão, as incertezas de pessoas que vivem sozinhas e que têm os momentos de alegria na dança, quer seja em bailes populares, quer seja em salões ou matinés”, explica.

O escritor admitiu que este livro “não era para ser lançado agora, estava guardado para mais tarde e é o meu segundo romance”.

Voltando aos 15 anos, onde escreveu as primeiras páginas, Ezequiel Rodrigues disse que regressou à escrita na pandemia e afirmou “na altura pensei vai ser agora e vou começar e ainda bem que comecei”.

Feira do Livro recebe figuras ilustres

A Feira do Livro, patente no Passeio Alegre até 17 de agosto, conta com vários stands e mais de 200 editoras representadas. Na edição deste ano, a Câmara promove uma homenagem ao escritor Camilo Castelo Branco, que passou muitos momentos da sua vida na Póvoa, onde vinha a banhos, por indicação médica. O escritor era ainda presença assídua do Café Chinês, local onde fez amizades. No ano em que se comemora o bicentenário do



JOSE ALBERTO NOGUEIRA



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

seu nascimento, a Feira do Livro vai lembrá-lo ao longo dos dias, com leituras, conversas e oficinas.

Caras bem conhecidas vão passar pela Feira. Álvaro Laborinho Lúcio, Amélia Muge, Ana Sofia Marçal, João Govern, José Milhazes, Minês Castanheira, Patrícia Portela, Raquel Patriarca, Renato Filipe Cardoso, Rosa Alice Branco, Sérgio Godinho, entre vários outros nomes para apresentação de livros e autógrafos.

O horário de funcionamento é todos os dias das 16 horas às 24 horas, com exceção do dia 15 de agosto, feriado, que vai estar aberta das 14 horas às 24 horas.



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

Pap'Arroz anima próximo fim-de-semana em Beiriz

O mês de agosto é sinónimo de festivais gastronómicos e animação, e assim o Festival Pap'Arroz está de volta a Beiriz, nos dias 9 e 10 de agosto.

A VII edição do festival, organizado pelo agrupamento de escuteiros da freguesia de Beiriz, vai começar este sábado, às 20h30, e depois do jantar, às 22 horas, Sérgio Mirra vai animar a noite.

No dia seguinte, às 12h30, já estarão abertas as barracas para servir refeições. A atuação marcada para este dia é do Rancho Tricanas Poveiras, às 16 horas.

O conceito do evento mantém-se, com um serviço de vários pratos, todos confecio-

nados com arroz como base. Os visitantes podem apreciar o arroz de pato, arroz de frango, arroz de marisco, arroz de cabidela, arroz de tamboril, arroz de sardinha, arroz de polvo, arroz de feijão, arroz-doce e, claro, o tão esperado arroz à morron.

A expressão “papa-arroz” significa que o interlocutor não percebe, não sabe do que está a falar. A origem da expressão não está documentada, sendo provável que o seu uso pelos beirizenses remonte a finais do século XIX, com o advento da praia e da moda de ir a banhos, o que trouxe à Póvoa de Varzim muitos turistas oriundos de cidades e vilas do interior.



AQUINO/CMFP



AQUINO/CMFP

Jovens do Regufe em Espanha para formação Erasmus



Um grupo de 8 elementos do Grupo Recreativo de Regufe está em Albacete, Espanha, para participar numa formação Erasmus+ de carácter desportivo.

Durante a iniciativa, os jovens vão aprender métodos de treino e de interação com jogadores dos plantéis sénior masculino e feminino das equipas de futebol do Albacete.

Com esta oportunidade, o Regufe volta a levar o nome da associação e da Póvoa de Varzim a outro país europeu.

Multibanco funciona em Beiriz em novo local

A freguesia de Beiriz continua a contar no centro da localidade com um terminal multibanco. Devido às obras de construção do futuro Centro Ocupacional e do Pavilhão Multiusos, o equipamento foi transferido para a frente das futuras instalações da Junta de Freguesia, indo ao encontro “da necessidade da população”, referiu Ricardo Silva, presidente da união de freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.

O autarca agradeceu a confiança e visão estratégica da entidade bancária e o facto de “continuar a apostar em levar estes serviços às pessoas das freguesias”, afirmou.





EM VOGA®



EXPERIÊNCIA

Verão à Beira-Mar: Dormir, Navegar e Viver o Mar. Na Póvoa, o verão convida a mergulhar em experiências que vão além da areia. Destaque na primeira edição da revista Em Voga, duas propostas imperdíveis trazem o mar como protagonista: a possibilidade de passar uma noite inesquecível a bordo de uma casa barco, com a Floating Experience, com todo o conforto e o charme de estar literalmente sobre as águas; e os passeios de veleiro proporcionados pela Escola Náutica Vasco da Gama, ideais para quem deseja explorar a costa de forma única e envolvente. Duas formas distintas de viver o verão na Póvoa, com a essência do luxo simples e genuíno de estar em sintonia com o mar.



MISS PÓVOA 2025



No dia 23 de julho algumas das candidatas à edição 2025 do Miss Póvoa participaram na primeira reunião de grupo. Realizado na Escola de Condução Guedes Vieira, o encontro foi o arranque da nona edição do evento. Mais do que um concurso, o Miss Póvoa é um momento de convívio e aprendizagem. Se deseja viver essa experiência única, as inscrições ainda estão a decorrer. Não deixe esta oportunidade passar e faça a sua inscrição no site MAIS/Semanaário ou no Instagram @misspovoadevarzim.

DOMINGOS DE SUNSET

Entre o cenário perfeito, o verão na Póvoa ganhou uma nova trilha sonora, nas tardes de domingo, das 15h às 20h, os sunsets do Bar da Praia trazem o som envolvente da DJ Cristiana Pranto. Ritmo, cor e vibração junto ao mar, convidam residentes e veranistas a celebrarem o pôr do sol com boa música e espírito leve, numa seleção sonora que vai do chill ao deep house, ideal para encerrar o fim de semana em grande estilo.



BELEZA

Eleita 2ª Dama de Honra na edição 2024 do Miss Póvoa, Ana Eusébio está a ilustrar as redes sociais do espaço Inês Guimarães Estética e Beleza. Ana tem apresentado nas redes os serviços oferecidos pelo espaço que oferece uma combinação completa de serviços, desde estética a penteados, Inês Guimarães é especialista em noivas e eventos especiais.

